



**CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ**

**PROJETO DE LEI N-64/2020, DE 22 DE SETEMBRO DE 2020.**

|                             |                |
|-----------------------------|----------------|
| CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ |                |
| PROTOCOLO                   |                |
| DATA                        | 22 / 09 / 2020 |
| HORAS                       | 10:00          |
| RESPONSÁVEL POR PROTOCOLO   |                |

**Denomina a Escola Maria Anir Azevedo, localizada no distrito do Acarape, no loteamento Tarcísio Azevedo, na Zona Rural do município de Tianguá e dá outras providências.**

**A Câmara Municipal de Tianguá, no uso das atribuições, faz saber que a Câmara Municipal de Tianguá, aprovou e promulgou a seguinte lei:**

**Art. 1- Fica denominada a Escola MARIA ANIR AZEVEDO, localizada no distrito do Acarape no loteamento Tarcísio Azevedo.**

**Art. 2- Esta lei entra em vigor na data da publicação, revogados as disposições em contrário.**

**Plenário Vereadora Glaucia Marques, da Câmara Municipal de Tianguá-Ce, em 22 de Setembro de 2020.**

  
**Nadir Nunes**  
**Vereadora.**

**LIDO NA SESSÃO DO**  
**DIA 23/09/2020**

**APROVADO NA SESSÃO DO**  
**DIA 23/09/2020 COM**  
**VOTOS.**



## CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

### BIOGRAFIA DE MARIA ANIR AZEVEDO

Maria Anir Azevedo nasceu em Tianguá, em 2 de abril de 1927 e faleceu no dia 7 de maio de 2020, aos 93 anos. Seus pais foram Maria Amália Aguiar e José Richelieu de Andrade. Teve como avós maternos Joaquina Máxima de Aguiar (conhecida com Quininha, que casou em segundas núpcias com José Tomaz) e José Leôncio de Aguiar; como avós paternos Rita Delfa de Andrade e José Garcez de Andrade. Sua ascendência materna é de Tianguá e Coreaú e a paterna de Massapê.

Passou sua primeira infância em Tianguá, mudando-se com os pais para Cocal, no Piauí, e depois para Fortaleza. Sempre retornava à sua cidade natal nas férias escolares o que lhe permitiu cultivar afetos com parentes e amigos.

Quando se diplomou professora ganhou uma cadeira para lecionar na rede pública estadual. Poderia ir para qualquer município, mas escolheu Tianguá onde passou a lecionar e residir. Logo passou a participar das atividades familiares e da cidade, quando conheceu seu futuro marido José Tarcísio Azevedo. Casaram em 27 de dezembro de 1952, em Fortaleza, onde residiam os pais dele e dela.

Teve 6 filhos: Helena Selma Azevedo, Paulo Sérgio Azevedo, Luiza Cristina Azevedo, José Tarcísio Azevedo Filho, Marcos Antônio Azevedo e Francisco Alexandre Azevedo. Sofreu a enorme dor de perder dois filhos: a segunda filha e o mais novo. Teve 5 netos e, atualmente, 5 bisnetos.

Conciliava os trabalhos de professora, as atividades domésticas e a tripla jornada ao acompanhar seu marido nas atividades políticas. O que era mais difícil no tempo em que não havia comitê eleitoral de candidatos e sua casa era um dos centros das campanhas eleitorais das quais ele participava.

Mudou-se para Fortaleza, em 1965, quando seu marido assumiu o cargo de Tesoureiro do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS). Nesse período, passou a ensinar no Colégio Salesiano Dom Bosco de onde só saiu com a aposentadoria.

O retorno para Tianguá aconteceu quando o casal aposentou e os filhos estavam criados e independentes. Reiniciaram a vida na cidade construindo a casa dos sonhos. Maria Anir desenhou e participou com o marido de todas as etapas do planejamento e construção. Passavam o dia na obra para garantir que saísse conforme seus desejos e de acordo como o orçamento planejado, que era bem limitado.

Ela sempre foi muito religiosa e a proximidade com a Igreja Matriz lhe proporcionou realizar um propósito pessoal: ir à missa todos



## CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

os dias. Ficou orgulhosa quando foi convidada para ser ministra da eucaristia, função que desempenhou com muita alegria e responsabilidade. Só parou de ir à igreja quando seu médico a proibiu, como forma de evitar as frequentes infecções respiratórias. Passou a assistir à missa na televisão. Era uma católica convicta, mas respeitava todas as pessoas de outras religiões e defendia a liberdade de professarem sua fé.

Participou do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Tianguá (CMDI), contribuindo com a implementação desta política no município e participou de diversas atividades, chegando a representar Tianguá em um concurso de Miss da Terceira Idade, realizado em Fortaleza.

A convicção religiosa e o compromisso com as pessoas levaram, ela e o marido, a doarem terrenos para algumas famílias sem casa e para a construção da Capela Sagrada Família. De fato, a generosidade era uma de suas características marcantes. Realizava contribuições para instituições educativas, religiosas e culturais e tratava com respeito, ensinando e pagando bem àqueles que para ela trabalhavam.

Sempre foi determinada e gostava de aprender, procurando aperfeiçoar suas melhores habilidades: educar os filhos, netos e bisnetos; cultivar parentes, amigos e vizinhança; ajudar pessoas necessitadas; cozinhar, pintar, bordar e fazer crochê. Maria Anir foi uma cidadã tianguaense de coração e ações e, uma educadora dentro e fora da sala de aula.

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

João  
Nunes

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

João Gomes de Aguiar

*[Signature]*

2020